

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM UM SERVIÇO DE RECUPERAÇÃO DE DEPENDENTES QUÍMICOS

SOCCOL, Keity Laís Siepmann¹; RIBEIRO, Danilo Bertasso²; TERRA, Marlene Gomes³

Palavras-Chave: Enfermagem. Dependência química. Serviço de saúde.

Introdução: A dependência química afeta diretamente as pessoas usuárias de drogas na sua saúde física e mental causando muitos prejuízos e danos, muitas vezes esses danos podem ser irreversíveis e levar à morte. Também interfere na vida social, relações familiares, trabalho, atividades diárias e no trânsito. Causa muitos prejuízos para as pessoas que utilizam as drogas e para as pessoas que convivem com os dependentes químicos. Os serviços de recuperação de dependentes químicos visam a reabilitação física e mental dos usuários deste serviço. **Objetivos:** Relatar sobre a vivência de uma acadêmica de enfermagem em um serviço de recuperação para dependentes químicos. **Metodologia:** Relato de experiência realizado por uma acadêmica de enfermagem em um serviço de recuperação de dependentes químicos (SERDEQUIM) no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) no período de março e julho de 2011 durante a disciplina de Estágio Supervisionado I. **Resultados:** O paciente em um serviço de recuperação de dependentes químicos necessita da atenção especial da equipe de enfermagem, tanto no que diz respeito à saúde física e mental, pois a recuperação desse paciente visa desde a desintoxicação das drogas até a melhora da sua auto-estima. O enfermeiro neste espaço de atuação deve dar atenção aos pacientes e seus familiares, atuando de uma maneira que possa fortalecer essas relações. O serviço de recuperação para dependentes químicos é bastante direcionado para uma reabilitação mental do paciente, por isso o enfermeiro deve estar atento para qualquer sinal de alteração de humor, como também sinais de ansiedade e depressão, podendo deste modo realizar atividades que aliviem esses sintomas. O enfermeiro também deve realizar grupos de apoio para esses usuários onde possam expressar seus sentimentos e maneiras que encontram de como enfrentar a dependência química, podendo identificar os fatores que levam ao uso de drogas e assim evitar o consumo da substância. As dificuldades encontradas durante o estágio mostraram que durante a graduação de enfermagem não se tem conhecimento necessário para que o acadêmico de enfermagem possa atuar nas áreas de saúde mental, há ainda dificuldades de se lidar com pacientes com transtornos mentais e na realização de grupos de apoio para esses usuários, já que nestes espaços o enfermeiro tem um papel de coordenador de grupos e de educador em saúde. **Conclusão:** O acadêmico de enfermagem em sua formação não possui os conhecimentos necessários para atuar com pessoas dependentes químicas, por isso necessita de muito estudo para poder atuar neste ambiente de trabalho e vencer as dificuldades da falta de conhecimento. Realizar estágio neste ambiente de formação proporcionou-me muito conhecimento a cerca das necessidades de um dependente químico tanto física como mental, do relacionamento com os familiares de dependentes químicos, dos efeitos das drogas no organismo e na vida social dos usuários, de atuar na coordenação de grupos, da necessidade de se ter uma boa comunicação com equipe multidisciplinar e de gerenciar as atividades do serviço e da equipe de profissionais.

¹ Acadêmica de enfermagem UFSM keitylais@hotmail.com

² Mestrando de enfermagem UFSM daniilo17ribeiro@hotmail.com

³ Orientadora/ Dr^a Prof^a Enf^a da UFSM martesm@hotmail.com.br